

## ?É preciso ir mais longe na distribuição de rendimentos e no investimento público?

2016/11/15 - 5:24pm

Mariana Mortágua afirmou esta terça-feira que os dados económicos revelados pelo Instituto Nacional de Estatística são positivos mas é necessário olhar para a estratégia a longo prazo da economia.

Em reação dos números que mostram um crescimento económico em Portugal acima das expetativas entre julho e setembro, a deputada do Bloco disse aos jornalistas que estes dados devem ser analisados com cautela e cuidado e ficam a dever-se ao aumento das exportações mas também a um aumento do consumo.

Para a parlamentar bloquista, os números agora divulgados mostram que a estratégia de catástrofe da direita é uma estratégia falhada porque vão chegando algumas notícias positivas relativamente ao desenvolvimento da economia.

"É preciso ir mais longe"

A dirigente do Bloco disse ser necessário tentar perceber qual é a tendência de longo prazo da economia e aí o Bloco de Esquerda entende que quer na política de distribuição de rendimentos, quer na política de investimento público, "se se tivesse ido mais longe e se no futuro se for mais longe será possível obter outros dados de crescimento económico mais consistentes e ter assim um crescimento económico e criação de emprego mais rápidos de acordo com as necessidades do país".

Para Mariana Mortágua os números agora divulgados demonstram que "é necessário lidar de frente e com coragem com o problema da dívida pública do país e também com as regras europeias, que são um constrangimento efetivo à soberania, à democracia e também ao desenvolvimento económico do país".

De acordo a estimativa rápida do INE, a economia cresceu 1,6% no terceiro trimestre do ano em termos homólogos e 0,8% face ao trimestre anterior, acima das previsões dos analistas.

Para aquele instituto, "o crescimento mais intenso do PIB refletiu principalmente o aumento do contributo da procura externa líquida, verificando-se uma aceleração mais expressiva das exportações de bens e serviços" face à das importações de bens e serviços, além do contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB no terceiro trimestre, em resultado da "aceleração do consumo privado".

Artigos relacionados:

[O Fardo da Dívida Pública](#) <sup>[1]</sup> [Portugal tem de ser uma voz ativa pela reestruturação da dívida?](#)

[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/e-preciso-ir-mais-longe-na-distribuicao-de-rendimentos-e-no-investimento-publico/45488>

**Links:**

[1] <http://www.esquerda.net/en/node/45152>

[2] <http://www.esquerda.net/en/artigo/portugal-tem-de-ser-uma-voz-ativa-pela-reestruturacao-da-divida/44441>